



Câmara Municipal de Porto Alegre

Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901
Telefone: (51) 3220-4346 - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

ATA DE REUNIÃO

ATA DA VIGÉSIMA TERCEIRA REUNIÃO (ORDINÁRIA) DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA, EM 03-06-2025.

Aos três dias do mês de junho de dois mil e vinte e cinco, às dez horas e treze minutos, reuniu-se na Sala 301 das Comissões Permanentes, a Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara Municipal de Porto Alegre, com a presença dos vereadores Aldacir Oliboni, Atena Roveda, Cláudia Araújo, Hamilton Sossmeier, Psicóloga Tanise Sabino e Luky Vieira, este em substituição ao vereador Gilvani o Gringo, que se encontrava em Licença para Tratamento de Saúde. Também esteve presente na reunião o vereador José Freitas. Constatada a existência de quórum, o senhor Presidente declarou abertos os trabalhos, sendo, de imediato, aprovada a Ata da Reunião anterior, tendo sido dispensada a sua leitura. De imediato, foram DISTRIBUÍDOS, para Parecer, os seguintes processos: à vereadora Atena Roveda, o Projeto de Lei do Legislativo nº 111/21 (Processo nº 0310/21) e, à vereadora Psicóloga Tanise Sabino, a Indicação nº 043/25 (Processo nº 0689/25). Acrescenta-se, ainda, que foi APROVADO, de acordo com os §§ 4º e 5º do art. 42 do Regimento, no dia vinte e sete de maio do corrente, o Parecer nº 041/25 (Projeto de Lei do Legislativo nº 195/25 – Processo nº 0476/25), de autoria do vereador Hamilton Sossmeier. Após, a senhora Presidente prestou esclarecimentos sobre a pauta do encontro, destinada à debater a pauta "Central de Interpretação de Libras e Atendimentos em Saúde" e, de imediato, registrou a presença dos senhores Alessandra da Rosa Goulart, coordenadora da Central de Libras da Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (FENEIS/RS); Maria Cristina Laguna, diretora administrativa da FENEIS/RS; Diego Silva da Silva, representante da comunidade surda e um dos idealizadores da CIL; Willian Cabral Tempel, coordenador de diretoria das Pessoas com deficiências (PCD) da Secretaria Municipal da Inclusão e Desenvolvimento Humano (SMIDH) e Georgia Volkmer, assistente social representante pela técnica das pessoas com deficiência da Secretaria Municipal de Saúde (SMS). A seguir, a senhora Presidente, vereadora Tanise Sabino, informou que a CIL foi instituída por meio de projeto de lei de autoria do vereador José Freitas, com o objetivo de promover acessibilidade comunicacional às pessoas surdas. Destacou que, nos dois primeiros anos de funcionamento, a central realizou mais de três mil atendimentos, enfatizando a importância do debate para avaliar avanços, identificar desafios e fortalecer o compromisso com o atendimento digno e acessível à população surda. Em prosseguimento, foi concedida a palavra aos parlamentares e convidados para suas manifestações. O vereador Hamilton Sossmeier, proponente da pauta, fez um breve histórico da implantação da CIL, que iniciou suas atividades em vinte e dois de maio de dois mil e vinte e três, operando de segunda a sexta-feira, das oito às dezoito horas, por videochamada e WhatsApp, em parceria com o governo municipal e a FENEIS/RS. Ressaltou que foram realizados mais de três mil atendimentos nos dois primeiros anos, dos quais trezentos e sessenta e cinco ocorreram na área da saúde apenas no presente exercício, representando quarenta e seis vírgula trinta e sete por cento do total. Concluiu reforçando a relevância do serviço para as cerca de oitenta mil pessoas com deficiência auditiva residentes em Porto Alegre. Em seguida, o vereador José Freitas enalteceu a importância da pauta e da criação da CIL, porém apontou que o número de atendimentos ainda é insuficiente para atender à totalidade da população surda. Destacou sua autoria na Lei Municipal nº 13.368, de dois mil e vinte e três, que instituiu a CIL, e em outras legislações correlatas, como a que garante intérpretes para gestantes surdas. Criticou, ainda, a limitação de acesso de intérpretes a órgãos públicos e defendeu a ampliação da CIL para funcionamento ininterrupto, vinte e quatro horas por dia. Em prosseguimento, o vereador Aldacir Oliboni manifestou preocupação com a inefetividade de leis já aprovadas, mencionando a Lei nº 2.516, de sua autoria, que prevê a tradução em Libras das transmissões da TV Câmara. Propôs que a Câmara disponibilize servidores públicos para atuação como intérpretes e solicitou encaminhamento à Mesa Diretora para o cumprimento efetivo da legislação vigente. Após, o vereador Luky Vieira reforçou a necessidade de ampliação do atendimento da CIL para os finais de semana, classificando o encaminhamento como prioritário. Ressaltou a importância da central para a dignidade e autonomia da comunidade surda. Dando continuidade, a vereadora Cláudia Araújo, por sua vez, abordou a diversidade do público com deficiência auditiva, distinguindo os surdos de nascença dos que adquirem a condição com o envelhecimento. Expressou preocupação com a demora na entrega de aparelhos auditivos e solicitou informações à SMS sobre medidas para agilizar esse processo. A seguir, a senhora Alessandra da Rosa Goulart destacou a importância de dados precisos para fundamentar políticas públicas e relatou que a CIL realizou três mil atendimentos no primeiro ano e seis mil no segundo. Pontuou que cursos básicos de Libras são insuficientes na área da saúde e que a ausência de intérpretes qualificados pode gerar erros graves de comunicação. Em seguida, a senhora Maria Cristina Laguna relatou a luta histórica da FENEIS/RS pela acessibilidade e a inadequação de familiares como únicos meios de comunicação em ambientes médicos. Ressaltou que intérpretes da CIL atuam de forma voluntária em emergências presenciais e defendeu a ampliação do serviço para atendimento vinte e quatro horas, inclusive presencial. Sugeriu, também, que a Câmara disponha de intérpretes próprios. Após, o senhor William Tempel apontou a inexistência de servidores da SMIDH atuando diretamente na CIL, mas reconheceu o êxito das ações da pasta. Reiterou a importância da expansão do serviço, destacando o envio de Pedido de Providência à SMS para ampliação da divulgação e agendamento de reuniões de sensibilização. Em prosseguimento, a senhora Geórgia Volkmer destacou os avanços e desafios da acessibilidade no sistema de saúde municipal, mencionando a demanda reprimida por reabilitação auditiva e a necessidade de profissionais com formação em Libras. Informou ações em curso, como capacitações e distribuição de materiais informativos, apesar das dificuldades decorrentes da rotatividade de

servidores. A seguir, o senhor Diego Silva da Silva, utilizando a Língua Brasileira de Sinais e com auxílio de intérprete, agradeceu pela existência da CIL, mas criticou as limitações de horário do serviço, que obrigam pacientes surdos a recorrerem a familiares em emergências. Denunciou a resistência de profissionais de saúde em utilizar a videoconferência da CIL e alertou para práticas inadequadas, como a indicação automática de implantes ou aparelhos auditivos sem considerar a Libras como língua principal. Reforçou a necessidade de respeito à identidade surda e conclamou os parlamentares a garantir acessibilidade plena e fiscalização das políticas públicas. Por fim, a vereadora Atena Roveda sugeriu a implantação de programa de formação continuada em Libras para profissionais de saúde e a inclusão de janela com intérprete em vídeos institucionais veiculados em redes sociais e campanhas televisivas, como as de vacinação, de modo a garantir acessibilidade imediata à população surda. Encerradas as manifestações, a senhora Presidente solicitou ao vereador Hamilton Sossmeier, proponente da pauta, que registrasse os ENCAMINHAMENTOS, os quais foram aprovados por unanimidade pelos vereadores presentes: 1) Enviar Pedido de Informação à Secretaria Municipal de Saúde sobre o número de atendimentos presenciais realizados pela Central de Interpretação de Libras (CIL) nos postos de saúde e hospitais; 2) Encaminhar Indicação ao Executivo sugerindo a ampliação dos dias e horários de funcionamento da CIL, de forma a abranger os finais de semana; e 3) Enviar ofício à Mesa Diretora da Câmara Municipal, por meio da Cosmam, solicitando a instalação de uma central de interpretação de Libras no plenário, conforme legislação vigente de autoria do vereador Aldacir Oliboni. Registra-se que o inteiro teor dos debates, após transcrição, fará parte integrante desta Ata, bem como a lista de presenças e o relatório de gestão apresentado neste evento. Às onze horas e trinta e três minutos, nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente declarou encerrada esta Reunião. Do que foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada eletronicamente pela senhora Presidente, vereadora Psicóloga Tanise Sabino.



Documento assinado eletronicamente por **Tanise Amalia Pazzim, Vereador(a), voto SIM**, em 24/06/2025, às 12:45, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0919540** e o código CRC **BA595491**.